

## COMPARAÇÃO ENTRE FACETAS DE RESINA E FACETAS DE CERÂMICA: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Siqueira SANTIAGO\*  
Vandrielly Aparecida Cavalcante DIAS\*\*  
Rafael Massunari MAENOSONO\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** O tratamento estético com facetas representa uma das modalidades reabilitadoras mais procuradas nos consultórios odontológicos contemporâneos, configurando-se como alternativa de alta relevância clínica; entretanto, há diferenças significativas entre os materiais disponíveis para a execução dessa técnica, o que pode influenciar diretamente nos resultados e na longevidade do tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura com a finalidade de comparar os diferentes materiais empregados na confecção de facetas, destacando suas indicações, vantagens, limitações e desempenho clínico. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, selecionando-se artigos científicos publicados entre os anos de 2015 e 2025, priorizando estudos que abordassem a comparação entre diferentes materiais utilizados para a confecção de facetas estéticas. **Resultados:** A análise dos artigos publicados evidenciou que facetas cerâmicas apresentam taxas de sobrevida superiores ( $\approx 90\text{--}96\%$  em 10 anos), com menor incidência de falhas em comparação às facetas diretas em resina composta. Os principais problemas observados foram fraturas e descolamentos nas cerâmicas; manchamento, desgaste superficial e fraturas nas resinas compostas. Em termos de estética, a cerâmica, especialmente o dissilicato de lítio, mostrou maior estabilidade de cor, enquanto a resina composta, embora mais suscetível à pigmentação, oferece maior facilidade de reparo direto. Observou-se ainda que o tempo clínico e o custo inicial são menores para a resina composta, ao passo que a cerâmica exige etapas laboratoriais e maior investimento, compensados por maior estabilidade em longo prazo. **Conclusão:** As facetas cerâmicas apresentam maior longevidade e estabilidade estética, enquanto as facetas em resina composta se destacam pela agilidade, menor custo e facilidade de manutenção. A escolha do material deve considerar substrato dentário, demanda estética do paciente e possibilidades de reparo.

**Palavras-chave:** facetas dentárias; resinas compostas; cerâmicas dentárias; odontologia estética.

---

\* Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. bsiqueirasantiago@gmail.com

\*\* Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. cavalcantedias90@icloud.com

\*\*\* Orientador, Doutor, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. rafaelmaenosono@hotmail.com